ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ
SECRETARIA MUNICIPALDE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - PMIA

2023 – 2033

BREJO DO CRUZ – PB

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

TALES TORRICELLI DE SOUSA COSTA E SILVA
Prefeito Constitucional

GUTEMBERG FERNANDES DE ALENCAR
Vice Prefeito

YLLEN GARCIA GOMES DE ALBUQUERQUE
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social

SIMONNY DANIELLY ALVES DE FREITAS
Secretária Municipal de Educação

HELLISSON FERNANDES BATISTA
Secretário Municipal de Saúde

NIEGE MARIA SARAIVA DE OLIVEIRA
Secretária Municipal de Finanças

MARJORIE JORDANA GARCIA FERNANDES
Secretária Municipal de Administração

ODILON FERNANDES MAIA
Secretário Municipal de Agricultura

EWERTON SOARES DA SILVA
Secretário Municipal de Infraestrutura

VALDENIR GOMES CAVALCANTE
Secretário Municipal de Cultura e Esporte

CONSELHOS MUNICIPAIS

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher e Diversidade Humana – CMDH

Conselho Municipal de Controle e Acompanhamento Social – CACS- FUNDEB

Conselho Municipal de Educação– CME

Conselho Municipal de Merenda Escolar – CAE

Conselho Municipal de Previdência– CMP

Conselho Municipal de Saúde– CMS

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD

Conselho Municipal dos Direitos do Idoso– CMDI

COMITÊS E COORDENADORIAS

Comitê Gestor do Programa Criança Feliz

Comitê de Investimentos BCPREV

Coordenadoria Municipal da Mulher e Diversidade Humana

GRUPO DE TRABALHO COORDENADOR– GTC

SIDINEIDE MENDES NUNES DOS SANTOS
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

YLLEN GARCIA GOMES DE ALBUQUERQUE
Articuladora do Programa Prefeito Amigo da Criança

FRANCIMEIRE CARLA GARCIA DUTRA
Técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

MARIA DAS GRAÇAS BARRETO FERNANDES
Secretaria Municipal de Educação

HÉRCULES CARLOS DE ALMEIDA
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

ANA BEATRIZ TARGINO DA SILVA
Secretaria Municipal de Saúde

EWERTON SOARES DA SILVA
Secretaria Municipal de Infraestrutura

HELOISA SOARES MAIA
Secretaria Municipal de Administração

NIEGE MARIA SARAIVA DE OLIVEIRA
Secretaria Municipal de Finanças

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – PMIA.

TÉCNICO (A) RESPONSÁVEL:

Francimeire Carla Garcia Dutra

APOIO TÉCNICO:

Ana Beatriz Targino da Silva

Damiana Fernandes da Cunha

Poliana Targino Batista

EQUIPE DE APOIO: COMISSÃO INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA– PMIA

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Francimeire Carla Garcia Dutra

Poliana Targino Batista

Secretaria Municipal de Educação

Maria das Graças Barreto Fernandes

Ayane Ribeiro de Oliveira Duarte

Secretaria Municipal da Saúde

Tarsila Fernandes Vidal

Ana Beatriz Targino da Silva

Secretaria Municipal de Cultura e Esportes

Hércules Carlos de Almeida

Valdenir Gomes Cavalcante

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Morgana Kivia Fernandes Ferreira

Sidineide Mendes Nunes dos Santos

Conselho Tutelar

Analiany Sibery Oliveira Dantas

José Gomes Saraiva

Articuladores do Selo UNICEF e Prefeito Amigo da Criança

Poliana Targino Batista

Yllen Garcia Gomes de Albuquerque

Representantes dos Adolescentes

Ana Lívia Daris

Gustavo Linhares Cândido

LISTA DE SIGLAS

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes

CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CT – Conselho Tutelar

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

COPIS – Coordenação de População e Indicadores Sociais

IDH – Índice de Desenvolvimento Urbano

MLPI – Marco Legal da Primeira Infância

PMPI – Plano Municipal pela Primeira Infância

PNPI – Plano Nacional pela Primeira Infância

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

CADÙNICO – Cadastro Único

LDO– Lei de Diretrizes Orçamentárias

PPA– Plano Plurianual

ONU – Organização das Nações Unidas

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

PAB - Programa Auxílio Brasil

PCF – Programa Criança Feliz

BPC – Benefício de Prestação Continuada

ESF – Estratégia de Saúde da Família

UBS – Unidade Básica de Saúde

CEO – Centro de Especialidades Odontológicas

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

ECG – Eletrocardiograma

SUS – Sistema Único de Saúde

DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis

CADSUS – Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS

SIM – Sistema de Informação Sobre Mortalidade

PEC-ESUS – Prontuário Eletrônico do Cidadão

EJA – Educação de Jovens e Adultos.

IGM – Indice de Governança Municipal

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NAEE –Núcleo de Apoio da Educação Especial

AEE – Atendimento Educacional Especializado

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CMDH – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher e Diversidade Humana

CACS – FUNDEB- Conselho Municipal de Controle e Acompanhamento Social

CME – Conselho Municipal de Educação

CAE – Conselho Municipal de Merenda Escolar

CMP – Conselho Municipal de Previdencia

CMS – Conselho Municipal de Saúde

CMDPD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

CMDI – Conselho Municipal dos Direitos do Idoso

OEA – Organização dos Estados Americanos

GTC – Grupo de Trabalho Coordenador

SUMÁRIO

1. Apresentação..... 01
2. Marco Legal..... 02
3. Marco Conceitual..... 03
4. Marco Situacional..... 04
4.1 Histórico..... 04
4.2 Caracterização do Município..... 05
4.3 Informações Demográficas..... 06
5. Assistência Social..... 07
6. Rede Socioassistencial do Município..... 08
6. 1 CRAS - Centro de Referência da Assistência Social..... 08
6. 2 Cadastro Único..... 08
6. 3 Centro de Convivência..... 10
6. 4 Programa Criança Feliz..... 11
6. 5 Programa Leite da Paraíba..... 11
6. 6 CREAS - Centro de Referência Especializado da Assistência Social 11
6. 7 Casa Lar..... 12
07. Outros Indicadores Sociais..... 12
08. Saúde..... 13
09. Atenção Primária em Saúde (Atenção Básica).....13
10. Saúde da Criança e do Adolescente..... 14
10.1 Saúde da Criança..... 14
10.2 Saúde do Adolescente..... 14
10.3 Histórico de Indicadores..... 15
11. Educação..... 15
12. Apresentação e caracterização..... 15
13. Infraestrutura Educacional..... 18
14. Histórico de indicadores..... 19
14.1 Outros indicadores, referentes ao ano de 2023..... 20
15. Implementação, Monitoramento e Avaliação do PMIA..... 20
16. Atribuições e Competências da Esfera Municipal..... 21
17. Atribuições da Comissão Intersetorial de Acompanhamento doPMIA..... 21

18. Plano de Ação..... 22
19. Cronograma e Prazos..... 23
20. Referências..... 51

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o país está envolvido, se faz necessário um olhar mais atento para as políticas públicas com o foco nas crianças e adolescentes. E ao falar em Políticas Públicas significa, antes de tudo, promover ações que mudem a vida das pessoas de forma qualitativa. Não há Política Pública, se não existir alteração de um determinado conjunto de coisas para transformá-los, de modo, a melhorar as formas de acessos aos serviços e às instituições garantidoras de direitos de todos os cidadãos.

Com o objetivo de implementar essas políticas, de forma coletiva, articulada e atender as especificidades desta demanda, se faz necessário a construção de um Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMPI, destinado a Promoção, Proteção e Defesa dos das crianças e adolescentes, que envolva as condições que vem marcando a infância e adolescência no país e em nosso município, buscando as melhores configurações de expectativas para o futuro, por meio de uma agenda coletiva pensada no atendimento integral das crianças e adolescentes para o período de dez anos.

O contexto presente exige muitos desafios, para entender os rumos e escolhas a serem tomadas mediante a situação de calamidade pública agravada mundialmente pela pandemia do novo coronavirus (Covid-19). Esse cenário pandêmico expandiu um leque de práticas e formas de violação de direitos humanos, em especial, contra crianças e adolescentes, a exemplo violência sexual, trabalho infantil, entre outros. Portanto, se faz urgente que o sistema de garantia de direitos, as organizações e movimentos sociais, busquem, de forma incansável, diagnosticar, combater e reduzir essas violências, no esforço de prevenir e anular-las das vidas de crianças e adolescentes a partir dos municípios.

Diante do exposto, objetivando aprimorar a execução das Políticas de Promoção, Proteção e Defesa dos direitos de crianças e adolescentes conforme exposto na Política Nacional de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, o PMIA de Brejo do Cruz terá vigência de 2022 a 2032, revisado conforme a necessidade do município.

Logo o PMIA é um importante instrumento de planejamento, monitoramento, avaliação e tomada de decisão, fundamental para a articulação das diversas políticas setoriais de atendimento a crianças e adolescentes, que firma compromisso envolvendo ações do Poder Público, Sociedade Civil e Sistema de Garantia de Direitos, reunindo esforços para efetivação dos direitos, dignidade humana e cidadania de crianças e adolescentes.

MARCO LEGAL

Os direitos da criança e do adolescente no Brasil são amparados por um conjunto normativo extenso, com fundamentos e inspiração em orientações internacionais de direitos humanos, abrangendo um conjunto de princípios e diretrizes consolidados em diversos documentos das Nações Unidas e do Sistema Interamericano de Direitos Humanos (OEA), Declarações, Convenções, e Regras Administrativas, muito importantes para o processo de consolidação dos direitos infanto-juvenis, pois ao serem reconhecidos por diversas nações mundiais, passam a integrar o ordenamento jurídico daqueles países, os quais se comprometem a assegurar em suas políticas os direitos consagrados referentes a crianças e adolescentes.

No Brasil a Constituição Federal de 1988, criou um sistema especial de proteção dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, inspirado no pensamento da Proteção Integral muito bem representado no art. 227, que assegura a proteção de todos os direitos que envolvem sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento.

> Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Com isto, a nossa Carta Magna reconhece a criança e o adolescente como sujeitos de direitos, portadores, de forma muito clara, de todos os direitos inerentes à pessoa humana, os quais devem ser assegurados pelo Estado, pela família e por toda a sociedade.

A partir do avanço constitucional, de forte mobilização social, política, de alguns setores e entidades que estavam envolvidos na luta pelos diretos das crianças e adolescentes, também a participação de profissionais, principalmente, vinculados as políticas sociais, articulado se seguindo os parâmetros da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e do Adolescente, aprovada na Assembleia Geral da ONU, em 20 de novembro de 1989, Em 13 de julho de 1990, o Congresso Nacional aprovou o Estatuto da Criança e Adolescente - ECA, marco legal construído pelos movimentos sociais, religiosos e jurídicos que deram forma às reivindicações de muitas instituições, militantes, educadores, famílias, crianças e adolescentes.

Entre diversas disposições desse documento, foram estabelecidos novos paradigmas para o sistema, como a universalidade de atendimento, de modo que as políticas públicas e a

legislação fossem direcionadas a todas as crianças e adolescentes, sem distinções de sexo, raça ou posição social agora reconhecidos como sujeitos.

A lei define ainda um sistema de defesa, promoção e controle dos direitos da criança e do adolescente, realçando a importância da articulação entre ações públicas e a participação social por meio dos conselhos de direitos.

Nesse contexto, o ECA determina os direitos humanos das crianças e dos adolescentes, devendo, portanto, ser o instrumento norteador do Sistema de Garantia de Direitos, dos órgãos gestores e demais entidades que representam os interesses da população. Considerando essa premissa o PMIA do município de Brejo do Cruz, segue respeitando compromisso aos direitos das crianças e dos adolescentes, cujas disposições devem ser acentuadas na implementação de suas ações neste plano.

MARCO CONCEITUAL

Quando falamos em infância e adolescência na atualidade, podemos pensar que esses conceitos sempre existiram e que não eram diferentes no passado. Por isso devemos ter uma compreensão histórica, para entender que em outros momentos esses conceitos eram tratados de modo bem diferente.

Antigamente não existiam crianças caracterizadas por uma expressão particular, não existiam espaços específicos para a criança. Verificava-se a carência do sentido de infância, como um estágio importante no desenvolvimento da pessoa. O sentimento de infância surge por volta do século XVII, com intensas mudanças na Europa, com o fortalecimento do Estado moderno e a construção do espaço escolar através dos colégios com o objetivo de disciplinar os sujeitos e normatizar suas práticas e costumes. Isso não significa o mesmo que afeição pelas crianças, mas sim, corresponde à consciência da particularidade infantil, essa particularidade que distingue essencialmente a criança do adulto. Foi a partir do século XVIII, que surgiu uma evolução sobre o que significa infância, mas somente no século XIX, a criança passou a ser considerada um indivíduo com necessidades afetivas, econômicas, educativas e existenciais.

No Brasil o contexto da elaboração e promulgação da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente, como visto anteriormente, trouxeram mudanças significativas nas políticas para a infância e adolescência. O ECA define em seu texto que: “Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade”.

Neste sentido, a definição de identidades por intervalo etário são construções do processo que define os próprios sujeitos de direitos e dos direitos inerentes dos quais são possuidores.

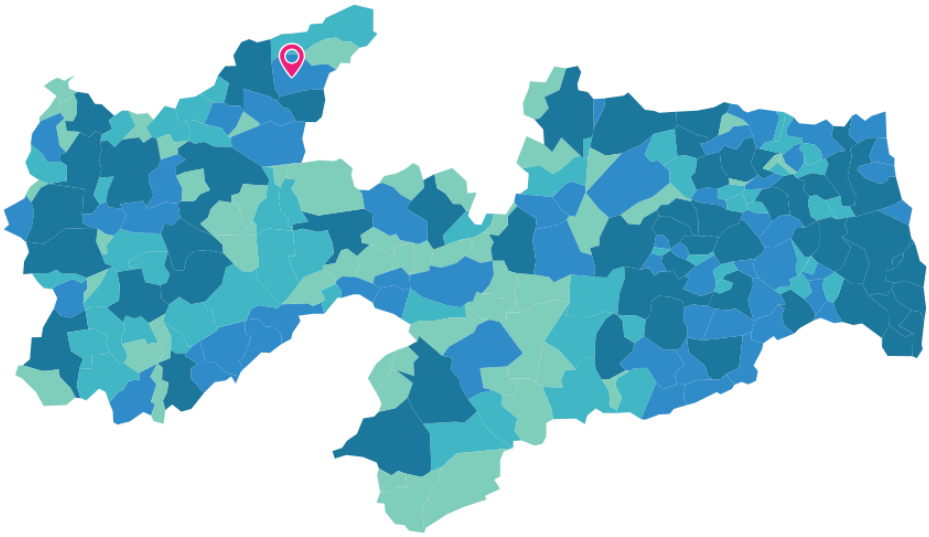
Sendo assim é importante afirmar que todas as etapas da criança e do adolescente são importantes e que há diferença entre adultos e crianças e estas diferenças não podem ser ignoradas. A preservação da infância e da adolescência depende de um contexto social e cultural adequado.

Na tarefa de construir e guiar políticas pra a infância e adolescência está posto também o desafio de situar no tempo e no espaço as concepções de infância e adolescência que estão em jogo nas relações sociais, a fim de entender determinadas práticas, ideias e costumes que perduram. Gestores, educadores, técnicos, pesquisadores e diferentes profissionais que atuam direta ou indiretamente na construção de políticas públicas precisam atentar para o fato de que há infâncias e adolescências plurais marcadas pela diferença e pela multiplicidade de experiências e de práticas sociais.

O entendimento da criança e do adolescente como sujeitos de direitos é então o resultado de um processo historicamente construído e este PMIA incorpora o preceito de proteção integral, considerando a criança e os adolescentes indivíduos autônomos e completos, com personalidade e vontade própria, devendo participar das decisões, sendo ouvidos e considerados com suas capacidades e grau de desenvolvimento.

MARCO SITUACIONAL

HISTÓRICO: Brejo Do Cruz - PB



O povoamento do território do atual município de Brejo do Cruz iniciou-se nos primeiros quartéis do século XXVII. A fertilidade do solo e a existência dos mananciais atraíram para a região não só Paraibanos, mas Potiguares, Pernambucanos e até Baianos.

Dentre os principais povoadores destaca-se o português Antônio Barroso Pereira, que se fixou no sítio Olho D'Água do Meio por volta de 1600 e Manoel da Cruz Oliveira, descendente dos Oliveira Ledo, proprietário das terras de Olho D'Água dos Boqueirões, posteriormente denominado de Olho D'Água dos Milagres.

Em 1752 Manoel da Cruz Oliveira, construiu uma capela em homenagem a Nossa Senhora dos Milagres, em virtude da verificação de supostos milagres no local. Entorno da igreja, formou-se o núcleo populacional que recebeu o nome de Taquarituba, depois Brejo do Cruz, devido ao abrejado do lugar e também para homenagear o fundador.

A fertilidade do solo atraiu muita gente para aquela região onde construíram seus sítios e fazendas. Alguns anos depois, chegava Antônio Pedro, comerciante, que montou uma bodega e logo em seguida construiu uma latada, dando origem à feira que alcançou grande fama em toda a região. Em 28 de fevereiro de 1859, foi instalada pela Presidência da Província uma subdelegacia de polícia.

A Lei nº 572, de 1º de outubro de 1874, sancionada pelo Barão do Abiaí, então Presidente da Província, criou a Paróquia de Nossa Senhora dos Milagres, fato que ocorreu para o desenvolvimento do lugar.

O distrito criado com denominação de Brejo do Cruz e elevado a categoria de Vila, pela Lei Provincial nº 727 de 08 de outubro de 1881, foi desmembrado de Catolé do Rocha, constituído do Distrito sede. Instalado em 01 de outubro de 1882.

Gentílico: brejo-cruzense.

Fonte: IBGE

CARCTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Brejo do Cruz é um município do estado da Paraíba, localizado na Região Geográfica Imediata de Catolé do Rocha- São Bento. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no censo (2010) sua população era de 13.123 habitantes. Em 2022 a população é de 13.613 habitantes, com densidade demográfica de 33,92 habitantes por quilômetro quadrado. Brejo do Cruz está localizada no Sertão do Estado,

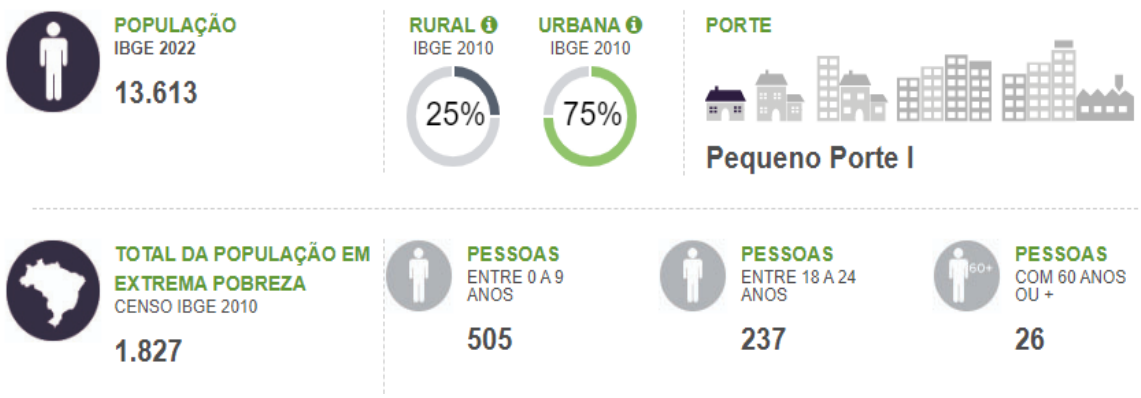
tem como vegetação a caatinga e o clima semiárido, com riscos de seca devido o índice de aridez, possui área territorial de 399 km².

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico de aridez e o risco de seca. O clima é quente com chuvas de verão, e temperaturas variando entre 25 a 38 graus.

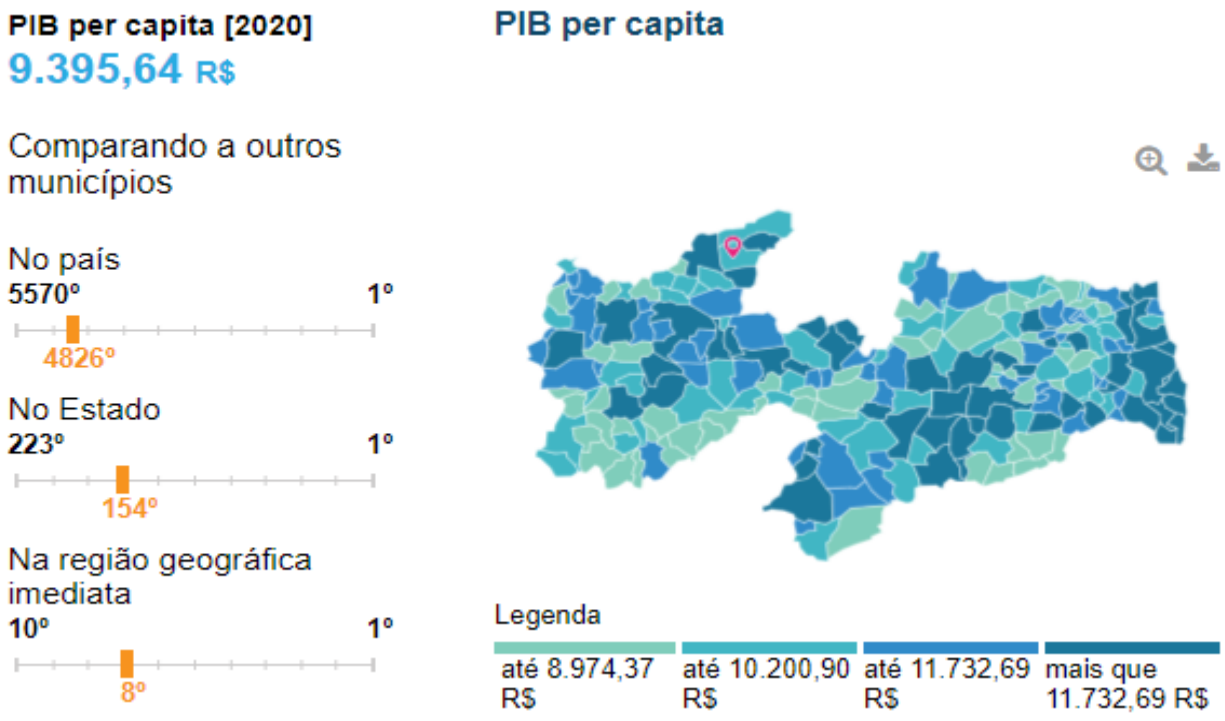
Brejo do Cruz situa-se nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas, região do Médio Piranhas. O relevo varia de ondulado (cotas de 125 metros) a fortemente ondulado, na serra do Brejo do Cruz, com altitude de 582 metros.

Até a década de 80 a principal atividade econômica do município foi à agropecuária, sobretudo com a produção de algodão, feijão e milho, no entanto na década de 90 começou nesta cidade a produção industrial de redes de dormir que acabou se tornando a principal fonte de renda da cidade, atualmente temos a feira do fabricante, que conta com imensa variedade de artigos têxteis e artesanais, gerando emprego e renda contribuindo para o empreendedorismo, desenvolvimento e crescimento do município.

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e na garantia dos direitos dos indivíduos e as comunidades em todo o Brasil. No município de Brejo do Cruz, localizado no estado da Paraíba, não é diferente. A cidade se destaca na implementação de programas e políticas que visam atender ás demandas sociais e melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos.

Brejo do Cruz conta com uma boa estrutura de Assistência Social, composta por uma equipe multidisciplinar de profissionais comprometidos e dedicados desempenham papel fundamental na articulação e no desenvolvimento de ações sociais.

Além do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF, que funciona exclusivamente no CRAS, o município de Brejo do Cruz também conta com outras instituições, serviços e programas sociais, que contemplam e fortalecem a Assistência Social: Programa Criança Feliz, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Casa Lar. Destaque para o Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada que promovem a transferência de renda para

famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, garantindo a redução das desigualdades, o combate à fome e a miséria.

Nesse contexto, a Assistência Social em Brejo do Cruz é um importante instrumento de inclusão social e de promoção da cidadania. Ao garantir o acesso aos direitos básicos e oferecer suporte às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

REDE SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO

CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS - CÍCERA SANTINA DUTRA

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS é a porta de entrada da Política de Assistência Social. Por meio do CRAS, são oferecidos diversos serviços e programas, tais como acolhimento e atendimento psicossocial, orientação e encaminhamento para acesso a benefícios sociais, oficinas e cursos de capacitação, atividades culturais e esportivas, além de apoio ás famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

As ações desenvolvidas nesses espaços têm como objetivo prevenir situações de risco, utilizando-se de estratégias de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Em nosso município, por se tratar de pequeno porte I, pode referenciar até 2.500 famílias. Atualmente conta com 328 famílias em acompanhamento. O CRAS desenvolve atividades em grupos de convivência direcionadas para várias faixas etárias. A equipe de referência atualmente é composta por 01 coordenadora, 01 Assistente Social, 01 Psicóloga, 01 Orientadora Social e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

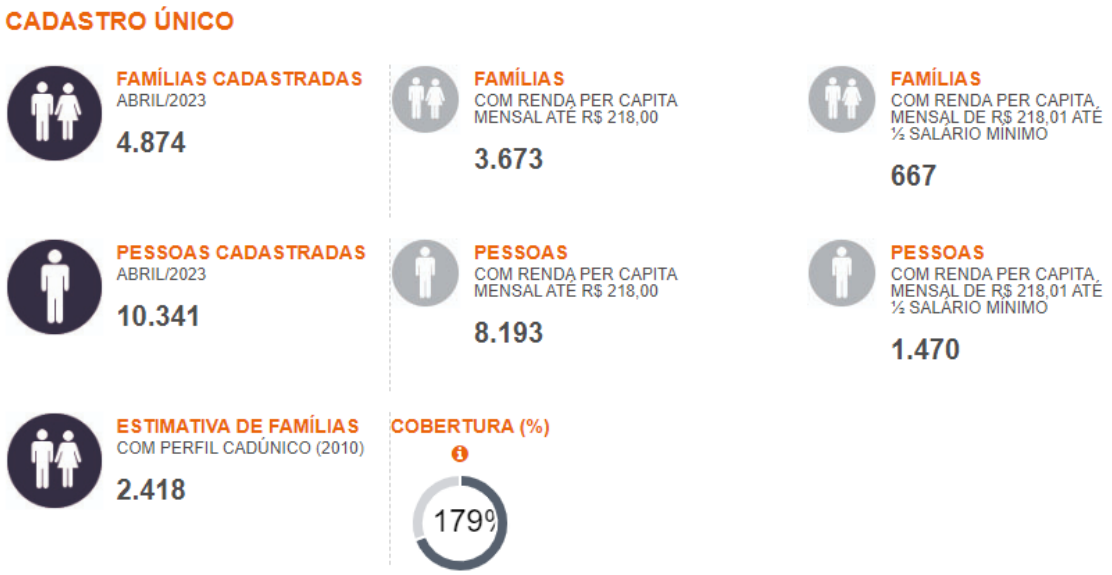
CADASTRO ÙNICO

O Cadastro Único é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda. Com ele é possível conhecer a realidade socioeconômica das famílias, das características do domicílio, as formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também de cada um dos componentes da família.

Portanto constitui-se em importante ferramenta de apoio á formulação e á implantação de políticas capazes de promover a melhoria de vida dessas famílias, na medida em que reúne um conjunto de dados que permite aos gestores o conhecimento dos riscos e das vulnerabilidades a que a população pobre e extremamente pobre está exposta. É o principal

instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo utilizado para a concessão dos benefícios do Programa Bolsa Família, da Tarifa Social de Energia Elétrica, isenção de taxas em concursos públicos, ID Jovem, dentre outros.

De acordo com os dados passados pela gestão do Cadastro Único do município, no ano de 2023, temos um total de 4.874 famílias inscritas no Cadastro Único, demonstrando um índice de vulnerabilidade preocupante.



Fonte: MDS (2023)

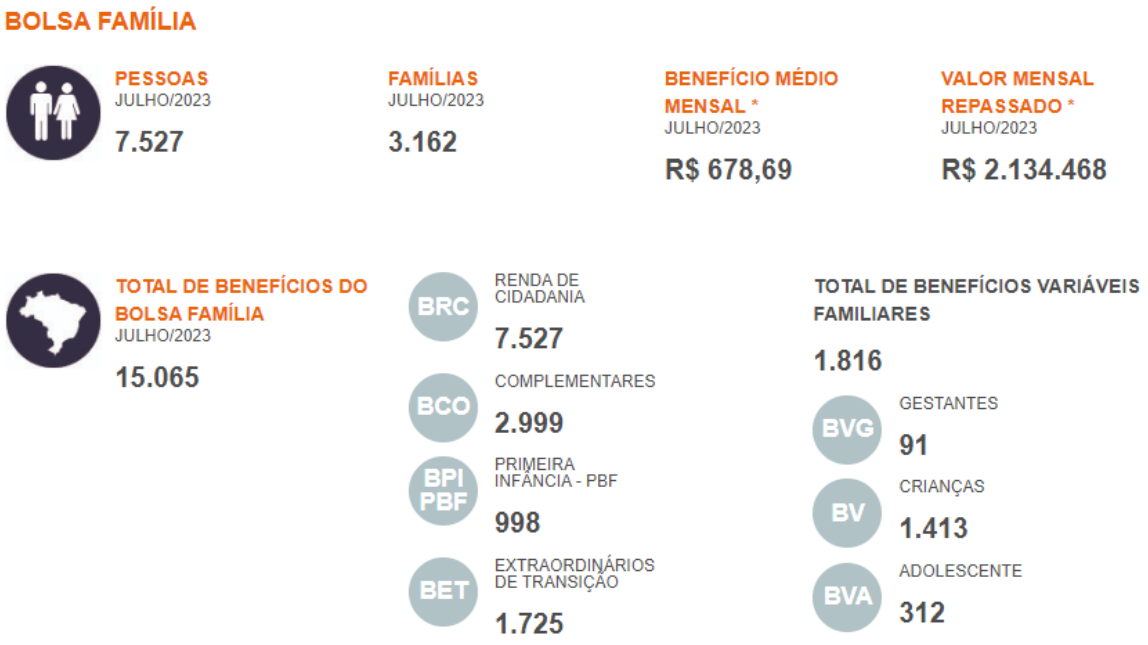
O Governo Federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família (PBF), entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo estado ou município.

O município de **BREJO DO CRUZ/PB** já vem realizando as atividades de cadastramento e atualmente (2023) tem:

- **4.874** famílias inseridas no Cadastro Único;
- **3.942** famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- **4.340** famílias com renda até ½ salário mínimo; e
- **3.660** famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 83,4%, enquanto a média nacional é de 81,1%. A TAC é calculada pela divisão do número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

Isso significa que **o cadastro no município está bem focalizado e atualizado**, ou seja, a maioria das famílias cadastradas faz parte do público alvo do Cadastro Único.



Fonte: MDS (2023)

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Brejo do Cruz possui uma meta de atendimento 240 usuários, divididos em grupos por faixa etária. Atualmente no sistema SISC contamos com 273 usuários inscritos, sendo que 133 destes usuários estão em situação prioritária por violação de direitos. Entre todos os grupos de usuários somamos 240 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos. A equipe de referência atualmente é composta por 01 coordenadora, 01 Orientadora Social, 02 Facilitadoras de oficina e 02 Auxiliares de Serviços Gerais.

PROGRAMA CRIANA FELIZ

Presente no município desde 2017, o Programa Criança Feliz – PCF acompanha cerca de 200 indivíduos distribuídos entre o público alvo do programa, crianças de 0 a 3 anos, crianças de 0 a 6 anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC e gestantes. Todos devem estar inscritos e com cadastros atualizados no Cadastro Único dos Programas Federais.

Atualmente, o Programa Crianças Feliz - PCF do município de Brejo do Cruz atende 183 crianças de 0 a 36 meses, 02 crianças de 37 a 72 meses, beneficiárias do PBC e 26 gestantes. A equipe é composta por 01 supervisor e 08 visitadores.

PROGRAMA LEITE DA PARAÍBA

O Leite da Paraíba é um programa do governo do Estado, de grande alcance social, destinado aos municípios da Paraíba, que tem a responsabilidade de distribuir leite para as famílias de baixa renda, com enfoque na nutrição infantil. O programa é voltado para as famílias em situação de vulnerabilidade (critérios do Cadastro Único e do Benefício de Prestação Continuada). Atualmente o município conta com 100 famílias contempladas.

CREAS - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

CREAS - REGIONAL (Cidade Pólo Riacho dos Cavalos)

O CREAS tem o objetivo de prestar atendimento especializado a pessoas com direitos violados.

Por meio da implantação do CREAS Regional, que exige a atuação dos estados e municípios, pode-se garantir a cobertura do atendimento à população de pequenos municípios que não possuem esse serviço.

CASA LAR

CASA LAR – REGIONAL (Cidade Pólo São Bento)

As Casas Lares Regionalizadas, destinam-se a receber no máximo 10(dez) acolhidos, de ambos os sexos, que se encontre em situação de risco pessoal e/ou social, cujas famílias ou responsáveis estejam temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Oferece ambiente acolhedor e condições institucionais para o atendimento com padrões de dignidade. Sua forma de acesso é por determinação do poder judiciário, provisória e excepcional, aplicada "apenas nos casos em que não for possível realizar uma intervenção para manter a criança ou adolescente no convívio de sua família. Até o momento o município de Brejo do Cruz, não registrou nenhuma criança ou adolescente institucionalizado.

OUTROS INDICADORES SOCIAIS

Em relação ao lazer o município possui um pequeno parque de diversão, em praça pública.

O comércio possui alguns atrativos voltados para crianças e adolescentes como lanchonetes, sorveteria, parque de diversões privado, montado aos finais de semana, assim como várias lojas de brinquedos e utensílios voltados para crianças e adolescentes.

Temos em nosso município a associação Cultural Mata Branca. Uma associação sem fins lucrativos, que tem por objetivo estimular e promover atividades e projetos na área de arte, educação e cultura. Busca incentivar a leitura através da contação de história e disponibilizar livros para a comunidade em geral. Entre suas iniciativas estão, recolher, organizar e disponibilizar conteúdos e histórias da tradição oral como forma de re-contar a história do lugar e das pessoas que ali vivem.

O município prioriza a inclusão de famílias com crianças e adolescentes nas ações voltadas à melhoria das condições de moradia; Desenvolvem ações de educação ambiental; Ações de prevenção de riscos e violência e; A formação continuada de profissionais de saúde, educação e assistência social incorpora a temática da infância e adolescência como prioridade.

Existem 07 Conselhos de Políticas Setoriais voltados para a garantia dos direitos: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Educação, Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal dos Direitos da

Criança e do Adolescente, Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher e Diversidade Humana.

Possui ainda: Conselho Tutelar, Promotoria de justiça e Defensoria Pública (Comarca de Catolé do Rocha), Policia Militar e Civil.

SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (ATENÇÃO BÁSICA)

Estratégia de Saúde da Família (ESF), com um total de 6 equipes, sendo 6 equipes na zona urbana, porém, as ESF´s da zona urbana dão cobertura à população da zona rural. Possui equipes de saúde bucal; 6 na sede. Temos dentro das UBS, além dos profissionais da ESF, a equipe Multiprofissional com os seguintes profissionais: Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Assistente Social, Nutricionista, Psicólogo e Educador Físico. Possui também a equipe do Programa Melhor em Casa, composta pelos profissionais: Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo e Assistente Social. Contamos com 01 CEO (Centro de Especialidades Odontológicas); Temos convênio com 01 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), localizado na cidade de São Bento – PB, sua equipe é composta pelos seguintes profissionais: Psicólogo, Médico Psiquiatra, Assistente Social, Fisioterapeuta, Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem e Facilitadores de Oficina.

Possuímos uma Farmácia Básica Popular. Também temos uma Policlínica que oferta os serviços de: Fisioterapia, Odontologia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, atendimentos médicos especializados nas áreas de urologia, ginecologia, ortopedia, cardiologia, geriatria e ultrassonografia. O Hospital Municipal Doutor Odilon Maia Filho, conta com 40 leitos distribuídos em clínica Médica, oferece os serviços de Laboratório, RX, E.C.G, marcação de consultas, internação clínica e pequenas cirurgias (retirada de sinais).

Possuímos 33 Agentes Comunitários de Saúde e 10 Agentes Comunitários de Endemias.

Na Secretaria Municipal estão implantados os programas de acordo com as exigências do Ministério da Saúde (CADSUS, SIM, PEC-ESUS).

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

As equipes de Atenção Primária atuam na lógica do cuidado integral ao indivíduo em todas as fases da vida:

Saúde da Criança: As ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência à criança pressupõem o compromisso de prover qualidade de vida para que a criança possa crescer e desenvolver todo o seu potencial. Para tanto são desenvolvidas inúmeras ações que envolvem o acompanhamento desde a gestação através do pré-natal, monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil mensal, imunização, teste do pezinho, atividades de promoção à saúde para aleitamento materno exclusivo, higiene, etc.;

Saúde do adolescente: Trabalhar com os jovens na perspectiva de promover sua saúde integral significa investir em ações e estratégias variadas que podem melhorar sua qualidade de vida: esporte, cultura, lazer, educação, assistência, segurança. O investimento na saúde dessa população repercute tanto no presente quanto no futuro, uma vez que os comportamentos iniciados nessa fase são cruciais para o restante da vida. O planejamento e o desenvolvimento de ações de promoção e proteção da saúde são fortalecidos na Atenção Básica do SUS. Em Brejo do Cruz são diversas as atividades programadas para esse público. Nosso foco de atuação basea-se principalmente na parceria com a Educação para facilitar o acesso através do Programa: formação de grupos de adolescentes em parceria com a

Secretaria de Educação para discussão de diversos assuntos tais como: Prevenção das DST's, planejamento familiar na adolescência, saúde Bucal, prevenção da Violência Doméstica, Imunização entre outras.

Histórico de Indicadores

2020: ocorreu 1 óbito de crianças menores de 1 ano, entre 183 nascidos vivos;

2021: ocorreram 2 óbitos de crianças menores de 1 ano, entre 198 nascidos vivos.

2022: não tivemos óbitos de crianças menores de 5 anos. Nesse ano nasceram 151 crianças.

2023: obteve um óbito de um neonato prematuro de 00h55min minutos de vida, levantamento feito até o mês de julho.

Tabela: Identificação do Usuário/ Cidadão-Faixa etária.

Descrição	**Masculino**	**Feminino**	**Total**
Menos de 01 ano	82	51	133
01 ano	80	80	160
02 anos	92	106	198
03 anos	116	121	237
04 anos	128	97	225
05 a 09 anos	556	575	1131
10 a 14 anos	535	513	1048
15 a 19	565	585	1150

Fonte: Plataforma PEC-. ESUS.

EDUCAÇÃO

APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

No atual momento histórico, em que se constatam muitos esforços no sentido de projetar as transformações das condições existentes de acesso, permanência e progressão na educação, além de considerar que o homem é "um agregado de relações sociais" (VIGOTSKI, 2000), é oportuno destacar conquistas que se tornaram possíveis em meio às diversas demandas que marcam o campo da educação em geral (DAINEZ; SMOLKA, 2019).

Ainda de acordo com Dainez e Smolka (2019), a educação/produção do conhecimento científico como atividade humana tem valor histórico e significado social. A produção de conhecimento está, assim, ligada à construção de novas formas de vida e práticas sociais.

Na realidade brasileira, as escolas ainda parecem enfrentar muitos desafios complexos para garantir que os alunos possam aprender, desenvolver-se para enfrentar seus projetos de vida e contribuir com a sociedade de forma responsável e solidária. Isso significa que nem toda criança, adolescente, jovem ou adulto tem a mesma oportunidade garantida constitucionalmente de frequentar à escola, permanecer na escola, aprender e se desenvolver (INEP, 2023).

Diante disso, a rede municipal de educação de Brejo de Cruz-PB, apresenta como principal missão ser um agente ativo do desenvolvimento local, assegurando às crianças, jovens e adultos da rede municipal educação de qualidade para o exercício da cidadania (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ BREJO DO CRUZ-PB, 2023).

A rede educacional do município, atualmente, possui 12 instituições de ensino básico, 09 localizadas na zona urbana e 03 na zona rural, sendo:

- 01 Creche Municipal (Educação Infantil);
- 01 Escola Municipal (Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e Educação de Jovem e Adultos - EJA);
- 04 Escolas Municipais (Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e finais e EJA);
- 03 Escolas Municipais – Zona rural (Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e EJA);
- 01 Escola Estadual (Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio);
- 01 Escola Cidadã Integral Técnica (Ensino Médio);
- 01 Escola Privada (Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e finais e Ensino Médio).

No tocante ao público atendido pela rede de escolas municipais, atualmente tem-se 1978 alunosmatriculados no ano de 2023 no ensino regular. Contando com a atuação de 140Professores da sala regular, 60Professores da modalidade EJA e 104demais servidores da educação.

A Secretaria Municipal de Educação ainda conta com uma Equipe de Coordenação Pedagógica, distribuída nas funções de: Coordenação Geral da Educação, Coordenação das

Escolas do Campo, Coordenação do Ensino Fundamental – anos inicias e finais, Coordenação da EJA, Equipe técnica-admistrativa, Equipe de apoio, e outros que garantem o funcionamento da Educação Municipal.

A Secretaria Municipal de Educação, em parceria com entes governaventais e federais, ofertam progamas e projetos que agregam para a qualidade da educação municipal, são eles:

- Programa Educação e família;
- Programa Educação Conectada;
- Programa Tempo de aprender;
- Programa Integra;
- Programa Educação em tempo integral;
- Projeto JEPP;
- Projeto Robótica Educacional;
- Projeto de Aulas de reforço;
- Projeto Simulados SAEB.

Tem-se investido na garantia de uma educação inclusiva e de qualidade para os mais de 100 alunos na modalidade da educação especial, com ações pioneiras no municipio, como a criação e implementação do Núcleo de Apoio da Educação Especial – NAEE que tem como objetivo principal assegurar o direito à educação de qualidade para os alunos atípicos da rede municipal de educação do município de Brejo Cruz/PB, com a finalidade de garantir acesso, participação, permanência e aprendizagem, assim como: Levantar e/ou atualizar dados quantitativos e qualitativos referentes aos alunos atípicos pertencentes a rede municipal de educação para traçar estratégias e metas; Visitar as instituições escolares a fim de direcionar e orientar o trabalho a ser desenvolvido nas vicissitudes da educação da especial; Manejar as relações de todos os membros envolvidos na educação especial; Promover formações e/ou capacitações com ênfases em temas da educação especial e inclusiva para os profissionais da rede municipal de educação; Articular parceiras com os outros setores da rede municipal (Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social, etc.) e entidades afins (ongs, instituições privadas, etc.); Elaborar projetos que busquem assegurar os direitos dos alunos atípicos (acessibilidade, aquisição de equipamentos, entre outros); Direcionar e orientar as famílias dos alunos atípicos; e Oportunizar espaços de promoção de saúde mental para todos os envolvidos na educação especial.

O NAEE é composto por:

- 01 coordenação NAEE;
- 47 Cuidadores;
- 14 Auxiliares de desenvolvimento infatil.

Outra inicitiva precursora é o desenvolvimento do trabalho da Equipe Multiprofissional na Educação Básica, que conta com profissionais de Psicologia, da Assistencia social e da Psicopedagogia. Se constitui no trabalho colaborativo de profissionais com diferentes formações, coletivamente, nos muitos problemas encontrados nas escolas, estes profissionais partilham diferentes possibilidades, nomeadamente pessoas, contextos, situações, conhecimentos teóricos e práticos, segundo diferentes formações, através de diferentes níveis de ação, reflexão para intervenção e minimização ou solução da demanda existente nesse público (GARCIA, 1994).

A Equipe Multiprofissional da Educação é formada, por:

- 05 Psicólogos;
- 03 Assistentes Sociais;
- 03 Psicopedagogos;
- 01 coordenação da Equipe Multiprofissional

INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL

O município conta com prédios próprios que sediam as 09 instituições de ensino básico e uma gama de recursos materiais e de pessoal para dar suporte e gerir a educação.

A infraestrutura adequada é um ponto crucial para que ocorra o desenvolvimento cognitivo e social exitoso dos alunos dentro do espaço escolar, diante disso a educação municipal conta com: 02 Escolas com Sistema de energia solar em algumas instituições de ensino; Salas climatizadas; Mobiliário; Computadores de mesa; Notebooks (para os professores e técnicos administrativos nas escolas); Impressoras; Retroprojetores; Caixas de som; Microfones; Freses; Utensílios de preparo de alimentos, entre outros.

Salas preparadas para fins específicos, como:

- Salas de leitura;
- Salas de informática;
- 02 Salas para o Atendimento Educacional Especializado – AEE;

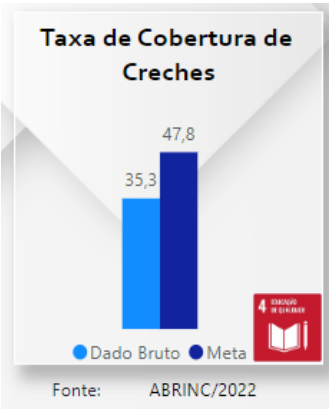
Histórico de indicadores

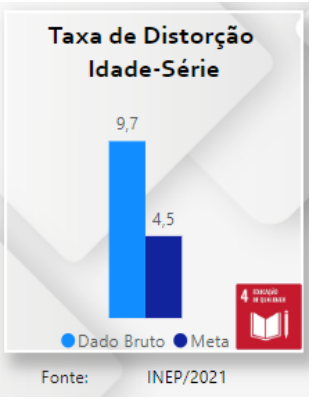
A utilização de indicadores para monitorar a qualidade da educação básica é uma atividade importante na orientação e avaliação das políticas públicas educacionais e da gestão dos sistemas nacionais de educação. A introdução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que sintetiza indicadores de fluxo (a média de aprovação na etapa de ensino, calculada a partir dos dados do censo escolar da educação básica) e indicadores de desempenho (a capacidade média padronizada dos alunos, avaliada pelo sistema de avaliação da educação básica), permite que governantes, gestores e sociedade civil monitorem de forma objetiva o desenvolvimento da educação básica nas escolas e redes de ensino a partir da medição dessas duas dimensões. ensino no brasil (FERNANDES, 2007).

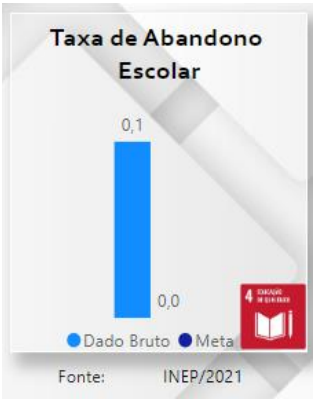
O munípio de Brejo Cruz contava com 183 crianças matriculadas na Educação Infantil (creche) no ano de 2022, no ano de 2023 tem-se 190matriculas na mesma modalidade, o que corrobora os dados do Censo Escolar que mostra que apesar da queda de 5,8% das matrículas na educação infantil entre os anos de 2020 e 2021, houve uma retomada em 2022, com crescimento de 8,5% em relação ao ano anterior (INEP, 2023). No munícipio, em decorrencia desse aumento geral nas matriculas no Ensino Infantil, se tem uma lista de espera para o recebimento desse público.

O Indice de Governança Municipal – IGM mostra em relação ao perfil do município no tocante a evolução do indicador educação, uma posição relevante, apresentando no ano de 2021 o desempenho de 8,01, em 2022 de 7,46 e em 2023 um aumento para 7,81.

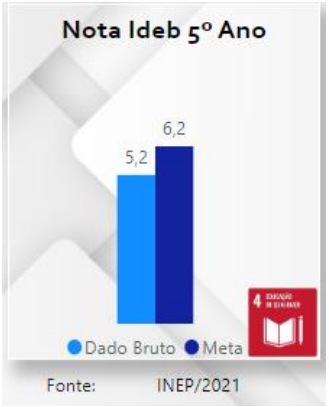
O IGM também nos tras indicadoredes relevante e que estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas, segue:

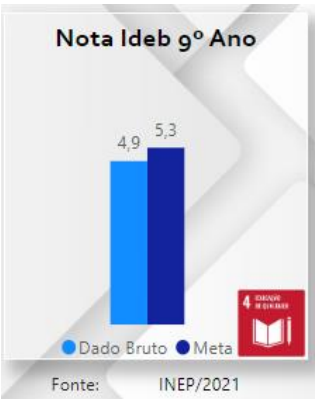






Ainda mostra o Desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB:





Outros indicadores, referentes ao ano de 2023:

- Percentual de instituições de educação infantil que contemplam, em suas propostas pedagógicas, currículos e materiais e informações referentes à diversidade étnico-racial com vistas à promoção da igualdade: 100%
- Número de estabelecimentos de educação com salas de creche: 09
- Vagas solicitadas e não atendidas em creche e estimativa de déficit de vagas por bairros ou regiões do município: 09
- Número de professores de educação infantil: 47
- Número de crianças atípicas de até 4 anos e 11 meses inseridas na educação infantil: 53
- Número de crianças atípicas inseridas em programa de Atendimento Especializado ofertado pela Educação Municipal: 101

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Visando garantir o direito de crianças e adolescentes e assegurar à efetivação das políticas públicas direcionadas a estes cidadãos, garantindo seu desenvolvimento integral com prioridade a promoção, proteção e garantia de direitos, com investimento efetivo nas causas da infância e adolescência, este Plano busca promover oportunidades, conhecer e aprimorar os equipamentos com foco na melhoria dos atendimentos, cooperação e fortalecimento entre a Rede e o Sistema de Garantia de Direitos fortalecendo as parcerias.

A finalidade primordial do PMIA é de medir avanços na execução e no alcance de metas e identificar se há necessidade de ajustes ou mudanças. Os mecanismos de monitoramento e avaliação do Plano devem basear-se na coleta sistemática de dados quantitativos e qualitativos, que facilitem análises e que, possibilitem examinar os resultados da implementação do PMIA para a garantia dos direitos e o desenvolvimento das crianças e adolescentes do Município.

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DA ESFERA MUNICIPAL

Com o intuito de contribuir e construir ações que dialoguem com as esferas Federais e Estaduais, o Plano Municipal para Infância e Adolescência de Brejo do Cruz, segue determinadas atribuições necessárias e específicas para a implantação do Plano Municipal:

- Dialogar com a Comissão Nacional e Estadual;
- Produzir informações consolidadas sobre a implementação do Plano;
- Socializar as informações consolidadas;
- Encaminhar informações sobre monitoramento e avaliação referentes à implementação do Plano na esfera Municipal;
- Garantir financiamento para as ações necessárias à implementação do presente Plano;

ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – PMIA

A partir das diretrizes, objetivos e ações contidas no PMIA, se faz necessário acompanhar e garantir o cumprimento integral do Plano, buscando garantir o direito de crianças e adolescentes. Tendo a Comissão as seguintes atribuições;

- Articular com todos os envolvidos na implementação para o alcance dos objetivos propostos nos eixos;
- Analisar os resultados e avaliar seus efeitos e impactos durante e após a implementação;
- Contribuir para a tomada das decisões por parte dos executores das ações do Plano;
- Acompanhar e controlar as ações assegurando o cronograma estabelecido;

- Socializar informações, avaliar e realizar a revisão do Plano, buscando adequá-lo as deliberações da Política Nacional da Criança e do adolescente.

PLANO DE AÇÃO

As propostas do Plano Municipal para Infância e Adolescência de Brejo do Cruz foram organizadas em Áreas Temáticas e Subtemas articulados de forma a garantir que as ações propostas sejam concretizadas.

Área Temática	**Subtemas**
Promoção de vidas saudáveis	-Atenção à saúde materna -Atenção às doenças prevalentes na infância e a disfunções alimentares (desnutrição, sobrepeso, obesidade) -Atenção à saúde da criança -Atenção à saúde do adolescente -Atenção a crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais -Prevenção do uso abusivo de drogas e atenção aos usuários
Área Temática	**Subtemas**
Educação de Qualidade	-Educação Infantil (creche) -Educação Infantil (pré-escola) -Ensino Fundamental (anos iniciais) -Ensino Fundamental (anos finais) -Ensino Médio -Iniciação profissional -Cultura -Esporte e lazer
Área Temática	**Subtemas**
Proteção em situações de risco	-Fortalecimento e assistência às famílias -Atenção a crianças e adolescentes vítimas de negligência, maus tratos e violência doméstica -Acolhimento institucional -Trabalho infantil -Violência e exploração sexual de crianças e adolescentes -Atenção a adolescentes que praticaram ato infracional

CRONOGRAMA E PRAZOS

As ações do Plano Municipal para a Infância e Adolescência devem ser realizadas num período de 10 anos (2022 a 2032) respeitando os seguintes intervalos:

- **Curto Prazo:** 2 anos
- **Médio Prazo:** 3 a 5 anos
- **Longo Prazo:** 5 a 10 anos
- **Ações Permanentes:** 2023-2033.

Órgão implementador:**Secretaria de Desenvolvimento Social**									
Área temática: Proteção em situações de risco									
Subtema**: Fortalecimento e assistência às famílias**									
Problema central: **Famílias e indivíduos em situação de desproteção e vulnerabilidade social**									
Objetivo de impacto: **Fortalecer e garantir o acesso das famílias aos programas e projetos de Assistência Social, almejando diminuir riscos e vulnerabilidades**									
ODS associado:									
Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Ampliar os Programas e Projetos de Assistência Social, principalmente de transferncia de renda, que visam previnir as situações de risco e vulnerabilidades sociais	Proporção de pessoas vivendo com menos de 50% da renda mediana, por sexo, idade e pessoas com deficiência.	Relatórios do CadÚnico; Relatório de acompanhamento familiar do CRAS	Apoio as famílias através dos Programas Sociais já existentese busca ativa para novas famílias. Parcerias com lideres comunitários para identificar famílias em situação de maior vulnerabilidade nas comunidades	Em elaboração	2023	2029	Federal Municipal	SMDS	SGD CadÚnico Associações Comunitárias
Garantir que as crianças e adolescentes com deficiência do município	Número de crianças e adolescentes com deficiência no município	- Relatório do CadÚnico - Relatório de	- Realização do diagnóstico constante das	Em elaboração	2023	2033	Municipal Federal	SMDS	SMS CRAS CMDCA

tenham acesso à informações e ao requerimento de consceção do BPC.	que ainda não são beneficiárias do BPC.	acompanhamento da ESF - Cadastros do NAEE	crianças beneficiárias ou não e suas famílias - Realização da busca ativa de crianças e adolescentes aptas a receber o BPC.						NAEE Cád. Único
Engajar as famílias nos programsa sociais que trabalhem com visitas domiciliares visando o desenvolvimento de criança e adolecentes	Quantidade de demandas de famílias atendidas no CRAS e PCF.	Relatório de atendimento do CRAS e de acompanhamento do PCF	Realização de oficinas e cursos que integrem as famílias em situação de vulnerabilidade. Aquisição de veiculos para a realização de visitas assistindo às famílias das zonas rural e urbana.	Em elaboração	2024	2026	Municipal Federal	SMDS	CRAS PCF Cád. Único

Órgão implementador: **Secretaria de Desenvolvimento Social**

Área temática: Proteção em situações de risco

Subtema: **Atenção a crianças e adolescentes vítimas de negligência, maus-tratos e violência doméstica**

Problema central: **Falte deação integrada dos Serviços junto acrianças e adolescentes vítimas de negligência, maus-tratos e violência doméstica**

Objetivo de impacto: **Aproximação dos Serviços para garantir proteção e assistência a todas as crianças e adolescentes vítimas de violências.**

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Garantir atendimento especializado e integrado, por todo o SGD(cada um dentro de sua área) às crianças e adolescentes vítimas de violência	Proporção da populaçãoinfanto-juvenil sujeita à violência física, psicológica ou sexual nos últimos meses.	Número de Serviços do SGD no município ou pactuados; Cadastro de atendimentos; Relatórios SIPIA, CREAS, SISC.	Criação de um calendário de capacitação permanente para todos os profissionais envolvidos no SGD; Promoção de reuniões intersetoriais para estudos e discussões de casos de crianças e adolescentes vitimas de violência;	Iniciado	2023	2033	Municipal Estadual Federal	SMDS	SMS SME Conselho Tutelar CMDCA CREAS
Qualificar o fluxo e o monitoramento/ acompanhamento das	Proporção de crianças e jovens com idade entre um e 17	Relatório; Sípia	Articulação eficiente entre a rede de proteção, rede de	Iniciado	2023	2033	Municipal	SMDS	SMS SME Conselho

crianças e adolescentes vitimas, no SGD, através de um banco de dados específico e/ou alimentação dos dados do Sipia	anos que sofreram qualquer punição física e/ou agressão psicológica		atendimento, escolas, conselho Tutelar e famílias para coleta de dados Manutensão e monitoramento do SÍPIA por parte do Conselho Tutelar e do técnico municipal;						Tutelar CMDCA CREAS
Garantir informação a toda a população através de campanhas de sensibilização para prevenção e enfrentamento á violencia, alinhadas com as campanhas Estaduais e Nacionais	Observação do envolvimento e participação reduzida dos usuários nas reuniões, eventos, campanhas e ações.	Listas de presença em reuniões e/ou eventos, campanhas e ações; Relatos fotográficos;	Elaboração material informativo para pais e cuidadores com foco em estratégias para a educação sem violencia Realização de ações e eventos específicos relevantes no combate à violencia contra crianças e adolescentes Divulgação nos meios de comunicação locais.	Iniciado	2023	2033	Municipal	SMDS	SMS SME Conselho Tutelar CMDCA CREAS

Órgão implementador: **Secretaria de Desenvolvimento Social**									
Área temática: Proteção em situações de risco									
Subtema: **Acolhimento institucional**									
Problema central: **Pouca informação sobre o acolhimento institucional e vagas insuficientes**									
Objetivo de impacto: **Garantir o serviço de acolhimento institucional para todos os municípios**									
ODS associado:									
Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Ampliar o número de vagas nas instituições de acolhimento para crianças e adolescentes	Número de instituições de acolhimentoexistentes atualmente no Estado; Número de vagas; Número de crianças e adolescentes acolhidas institucionalmente.	Relatórios; Planos; Relatorio do MP	Verificar a Insidencia de crianças e adolescentes nos espaços de acolhimento institucuional;	Em elaboração	2024	2033	Municipal Estadual Federal	SMDS	SEDH/PB MP/PB CMDCA CMAS Conselho Tutelar
Garantir que 100% das crianças institucuionalizadas tenham seus direitos garantidos	Número de Crianças e adolescentes institucionalizados atendidas nos serviços de saúde; Número de Crianças e	Matrículas das crianças e adolescentes; Encaminhamentos do MP; Cadastro de	Promover formação continuada para todos os profissionais que atuam diretamente no	Em elaboração	2023	2033	Municipal Estadual Federal	SMDS	SEDH/PB MP/PB SMS SME CMDCA CMAS Conselho

	adolescentes institucionalizados matriculados em escolas; Número de Crianças e adolescentes institucionalizados com acesso a cultura, esporte e lazer;	atendimento das unidades	SGD dos municípios Priorizar os atendimentos para as crianças institucionalizadas em todos os serviços da rede.						Tutelar

Órgão implementador: **Secretaria de Desenvolvimento Social**

Área temática: **Proteção em situações de risco**

Subtema: **Trabalho infantil**

Problema central: **Falta de levantamento sobre crianças expostas ao trabalho infantil nas zonas urbanas e rural do município**

Objetivo de impacto: **Diagnosticar casos de crianças e adolescente vítimas de trabalho infantil**

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Identificar se no município existe casos de exploração de trabalho infantil rural e urbano.	Proporção e número de crianças e adolescentes de cinco a 17 anos de idade envolvidos no trabalho infantil, por sexo e idade.	Relatório da Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes	Realizar campanha de concientização sobre o trabalho infantil; - Fiscalizar	Em elaboração	2023	2025	Municipais	SMDS	Secretarias municipais MP/PB Policia Civil Policia Militar

			possíveis lugares onde possa ocorrer trabalho infantil						CMDCA Conselho Tutelar
Mobilização da rede de proteção junto à sociedade para prevenir e erradicar o trabalho infantil nos territórios de maior incidência	Número de casos já diagnosticados de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;	Relatório da Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes	Realização de campanhas publicitárias para o enfrentamento do trabalho intantil.	Contínuo	2023	2033	Municipais	SMDS	Secretarias municipais MP/PB CMDCA Conselho Tutelar

Orgão implementador: **Secretaria de Desenvolvimento Social**

Área temática: Proteção em situações de risco

Subtema: **Violência e exploração sexual de crianças e adolescentes**

Problema central: Crianças e adolecentesvitimas de violencias sexuais não assistidas pela rede de proteção do municipio

Objetivo de impacto: Expandir as articulações políticas, os programas, as ações e os serviços para o enfrentamento às violencias sexuais contra crianças e adolecentes com base no plano nacional e estadual temáticos.

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Indentificar todas as crianças e adolescentes vitimas de violências	Maior parte de fluxo de atendimento e encaminhamento de	Relatórios da rede de proteção e de autoridades	Informar os fluxos de acesso a rede para	Em elaboração	2023	2033	Municipal	SGD	Toda a rede de proteção

sexuais.	casos de crianças e adolecentes vitimas de violencias sexuais. Incidência de casos denunciados às autoridades competentes.	policias Relatórios SIPIA e CREAS. .	proficionais e sociedade em geral, com enfase à denúncia, notificação, encaminhamento dos casos de violência.						
Garantir que todas as crianças e adolescentes vitimas de violencias sexuais tenham acesso aos serviços integrais de assistencia e proteção.	Fluxo de atendimentos às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual	Relatórios, numeros dos atendimentos e encaminhamentos Relatório SIPIA e CREAS.	Aprimoramento dos serviços de saúde e assistência social para atender crianças e adolecentes vitimas de violencias sexuais. Realizar projetos anuais de autocuidado para criança e adolescentes nas escolas públicas municipais, estaduais.	Em elaboração	2023	2033	Municipal Estadual Federal	SMDS	Secretarias municipais de Educação e saúde; CMDCA; Conselho Tutelar; CREAS;
Promover qualificação profissionalpara atuar nos procedimentos da escuta especializada.	Números de participantes das qualificações profissionais sobre a temática.	Lista de presenças e registros fotográficos	Implatar a escuta especializada no municipio, conforme Lei Federal 13.431/2017 Formação para os profissionais aptos a atuarem na escuta especializada	Em elaboração	2024	2028	Municipal Estadual Federal	SMDS	Secretarias municipais de Educação e saúde; CMDCA; Conselho Tutelar; CREAS;

Orgão implementador: **Secretaria de Saúde**									
Área temática: Promoção de vidas saudáveis									
Subtema**:** **Atenção à Saúde Materna**									
Problema central: **Dificuldade no acesso aos serviços de atenção integral à saúde materna**									
Objetivo de impacto: **Expandir e qualificar os serviços de atenção integral à saúde materna.**									
ODS associado:									
Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Desenvolver ações informativas e práticas para as gestantes.	Levantamento donúmero de gestantes do Município, principalmente adolescentes.	Número de gestantes acompanhadas pelas Unidades básicas de saúde do município.	Desenvolver um grupo de gestantes para ampliação de conhecimento sobre assuntos importantes acerca da gravidez.	Iniciado	2023	2033	Municipal	SMS	CMDCA CT SMDS Equipe Multidisciplinar
			Oferecer oficinas artesanais como forma de atividade de lazer.	Em elaboração	2024	2033	Municipal Federal	SMDS	Secretária de Cultura, Desporto e Turismo.
Estabelecer ações para monitorar a situação nutricional e alimentar das gestantes.	Levantamento mensal do número de gestantes acompanhadas, especialmente adolescentes com classificação de risco	Número de atendimentos mensais de gestantes com nutricionista.	Estabelecer uma semana de cada mês, voltado a atendimento das gestantes na A. B.	Em elaboração	2024	2033	Municipal	SMS	ESF
Rede de apoio	Apoio em situações de	Número de	Escutaspsicológ	Em	2024	2033	Municipal	SMS	SMDS

psicológico para adolescentes gestantes	vulnerabilidade psicológica e diminuição do número de casos de depressão/ansiedade durante a gestação e pós-parto.	atendimentos mensal de gestantes.	icas mensais e apoio intersetorial	elaboração					
Promover a capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento as gestantes e crianças na rede de atenção básica voltado ao cuidado materno-infantil através de um programa de educação permanente.	Aprimorar o conhecimento dos profissionais capacitados	Por meio de mídias digitais, documentos escritos, realizados durante a capacitação.	Plano desenvolvido pelo município contendo as capacitações continuadas que serão ofertadas.	Em elaboração	2024	2033	Municipal	SMS	CMS PSE

Órgão implementador: **Secretaria de Saúde**

Área temática: Promoção de vidas saudáveis

Subtema: **Atenção às doenças prevalentes na infância e a disfunções alimentares (desnutrição, sobrepeso, obesidade)**

Problema central: Deficiência no investimento orçamentário destinado a implantação de serviços para esse público no município.

Objetivo de impacto: Orçamento municipal direcionado para desenvolver ações e projetos que minimizem os impactos causados por essas disfunções alimentares.

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Garantir que uma parte do orçamento do município seja	Qualificar o atendimento através da identificação precoce	Orçamento	Ampliação de recursos para	Em elaboração	2024	2033	Federal Estadual Municipal	SMF	SMS

destinado a compra de recursos para os profissionais da atenção primaria que assegurem o registro da avaliação antropométrica e estado nutricional das crianças inseridas nos serviços.	do estado nutricional de marcadores do consumo e qualidade alimentar das crianças acompanhadas pelo serviço.		atendimento especializado.						
Estratégias educacionais continuas para a prevenção e controle do sobrepeso e obesidade infantil.	Acompanhamento nutricional mensal, adoção de mudança nos hábitos alimentares e avaliação de dados antropométricos	Registro fotográfico das atividades desenvolvidas, dados inseridos nos sistemas de verificação e fichas de avaliação nutricional.	Criação de um grupo direcionado às crianças com sobrepeso e obesidade. Entrega de planos alimentações ea realização de atividade física como prática regular.	Iniciado	2023	2033	Municipal	SMS	Equipe Multidisciplinar
Ampliar a vigilância alimentar e nutricional, pelos profissionais de saúde, para identificação de desnutrição precoce e reduzir os agravos causados no crescimento e desenvolvimento infantil.	Minimizar os índices de desnutrição infantil no município, facilitar o acesso a alimentação adequada.	Através do rastreio realizado pelas equipes deatenção básica de saúde, fichas de avaliação e parecer nutricional.	Criação de um projeto Municipal que contemple o acompanhamento intersetorial dessas crianças em situação de déficit nutricional.	Em elaboração	2024	2033	Municipal	SMS	SME Equipe Multidisciplinar

Órgão implementador: **Secretaria de Saúde**

Área temática: Promoção de vidas saudáveis

Subtema: **Atenção a crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais**

Problema central: **Quantidade Insuficiente de profissionais capacitados/as que atuam na atenção à crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou intelectuais na Rede de Atenção.**

Objetivo de impacto: **Aumentar o número de profissionais capacitados/as para atendimento de crianças e adolescentes com deficiências físicas e intelectuais na Rede de Atenção.**

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Destinar orçamento municipal para reformas e ampliações de espaços públicos visando a melhoria da acessibilidade para esse público.	Aumento do númerode espaços públicos com acessibilidade nomunicípio.	Fotos dos espaços públicos comacessibilidade; relatórios descritivos das ações de adequaçãodesses espaços; e laudos técnicos de aprovação das adequações realizadas.	Estender as ações de adequação das praças, passeios, escolas, transporte e demais serviços públicos para as pessoas com deficiências físicas e/ou intelectual;	Em andamento	2023	2033	Estadual Municipal	SME SEINFRA	CMDCA CMDPD SECRETARIAS ESTADUAIS
Promover a capacitação dos profissionais envolvidos nos atendimentosespecializados às crianças e	Enriquecimento do conhecimento destes profissionais através das capacitações ofertadas.	Por meio de mídia digitais, documentos escritos, realizados durante a capacitação.	Plano desenvolvido pelo município contendo as capacitações continuadas que serão ofertadas.	Em elaboração	2024	2033	Municipal	SMS	SME SMDS NAEE

adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais.									

Orgão implementador: **Secretaria de Saúde**

Área temática: Promoção de vidas saudáveis

Subtema: **Prevenção do uso abusivo de drogas e atenção aos usuários**

Problema central: **Crianças e Adolescentes acometidos/as pelo consumo e tráfico de drogas**

Objetivo de impacto: **Redução do número de crianças e adolescentes acometidos/as pelo consumo e tráfico de drogas no município**

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Ampliar a divulgação dos projetos sociais oferecidos pelo município	Aumento do número de crianças envolvidas em programas e serviços sociais desenvolvidos pelo município.	Aumento no número de matrículas; Listas de presença das ações desenvolvidas com crianças e adolescentes acometidos/as pelo consumo e tráfico dedrogas;	Busca Ativa por essas crianças e adolescentes, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.	Contínuo	2023	2033	Municipal	SMS	Secretarias Municipais CT Vara da Infância Polícia Militar Polícia Civil MinistérioPúblico
Diminuir os casos de crianças e adolescentes acometidos/as pelo consumo e tráfico de	Aumento do número de crianças e adolescentes assistidos/as pelos	Atendimentos realizados com crianças e adolescentes acometidos/as pelo consumo e tráfico de	Destinar recursos para o desenvolvimento de campanhas e materiais		2023	2033	Municipal	SMS	Secretarias Municipais Vara da Infância Polícia Militar Polícia Civil MinistérioPúblic

drogas.	serviços do SGD	drogas; Listas de presençadas ações desenvolvidas com crianças e adolescentes acometidos/as pelo consumo e tráfico dedrogas;	publicitários de prevenção ao consumo e uso abusivo de álcool e outras drogas, redução de danos e tráfico dedrogas. Ampliar e fortalecer o Programa de Saúde nas Escolas com discussões e dramatizações acerca da prevenção do consumo e uso abusivo do álcool e outras drogas.						o CMDCA CT

Órgão implementador:**Secretaria de Educação**

Área temática: Educação de Qualidade

Subtema**: Educação Infantil (creche)**

Problema central: Pouco interesse por parte de algumas famílias em relação ao acompanhamento na vida escolar das crianças que frequentam a Educação Infantil e creche.

Objetivo de impacto: Introduzir e ampliar ações motivacionais para estreitar os vínculos entre as famílias e o ambiente escolar, para que assim estas tenham um engajamento satisfatório no ambiente escolar.

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
100% das crianças sendo assisitdas por profissionais habilidados.	Número de escolas e creches com espaços de sala de aula, lazer e atendimentos para crianças e suas famílias.	Relatórios; Registros fotográficos; cadastro das crianças nos programas de contação de história, leitura meio ambiente e lazer do município;	Investir na produção de campanhas que incentivem à prática do atividades, lazer e atividades físicas para crianças e suas respectivas famílias.	Iniciado	2023	2030	Municipal	SME	SME
Parceria com as famílias que visem estarem espaços apropriados e realizando ações educativas, propricias e com lazer no município.	Número de ações, palestras e eventos gratuitos voltados para as famílias e os profissionais poderem participarem com as crianças.	Lista de presença; laudos técnicos da creche e parques.	Implantação de Brinquedoteca Municipal, contemplando ações e projetos de leitura, atividades	Em andamento	2023	2030	Municipal Estadual Federal	SME	SME

			lúdicas e lazer. Ampliar investimentos dos programas gratuitos de incentivo a educação especial, cultura e lazer para crianças.	Iniciado	2023	2030	Municipal	SME	SME

Órgão implementador: **Secretaria de Educação**									
Área temática: Educação de Qualidade									
Subtema: **Educação Infantil (pré-escola)**									
Problema central: Baixa frequência escolar que gera evasão									
Objetivo de impacto: Aperfeiçoar as aulas com atividades lúdicas e recursos pedagógicos.									
ODS associado:									
Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Ampliar o acesso a educação de qualidade para crianças nos serviços educacionais.	Número de salas de aulas, garantindo a acessibilidade de crianças e adolescentes; Número de crianças e adolescentes acessando os espaços de lazer do	Listas de presença e registros fotográficos das capacitações; Plano de capacitações continuadas para	Investir na qualificação de profissionaos para atender as demandas do público infantil.	Iniciado	2023	2032	Municipal Estadual Federal	SME	SME

	município; Número de escolas com espaços de lazer e esporte para crianças e adolescentes.	osprofissionais da educação; expandir o número de capacitações.							
Garantir acesso multiprofissional educacional às crianças.	Formare capacitar equipesmultiprofissionai spara o atendimentoeducacional e que façam parte da equipe do Núcleo de apoio da educação especila (NAEE).	Relatório dos registros dos acompanhamentos.	Implantação de salas de leitura kids e informática. Ampliar investimentos dos programas gratuitos de incentivo a leitura e informática. Garantir atendimento especializado aos alunos atípicos.	Em andamento Em adamento Iniciado	2023 2023 2023	2033 2023 2033	Municipal Municipal Municipal	SME SME SME	SME SME SME

Órgão implementador: **Secretaria de Educação**									
Área temática: Educação de Qualidade									
Subtema: **Ensino Fundamental (anos iniciais)**									
Problema central: Grande número de alunos com defasagem de aprendizagem									
Objetivo de impacto: Ampliar e fortalecer ações que permitam aos alunos avançarem na construção de suas aprendizagens.									
ODS associado:									
Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			

100% das crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizagem realizando reforço escolar, imediato no município.	Aumentar a frequência escolar dos alunos do município. Conscientizar os pais sobre a importância de se manter a frequência dos alunos em sala de aula, para melhor desenvolver a aprendizagem dos mesmos. Desenvolver projetos como o PRAE para os professores estarem mais motivados com o ensino de qualidade.	Realizar lista de presença, registros fotograficos, número de vagas em escolas para assegurar o acesso e permanencia das crianças e adolecentes na sala de aula.	Investir na produção de projetos que incentivem as crianças e adolescentes a frequentarem o ambiente escolar.	Iniciado	2023	2023	Municipal	SME CT CMDCA	SME CT CMDCA
Participar das oficinas ofertadas pelo municipio para melhorar o rendimento escolar em sala de aula.	Corrigir essas dificuldades para garantir que os alunos consigam acompanhar a turma, tornando mais facil o processo de ensino aprendizagem.	Lista de presença; Número de vagas.	Implantação espaços para leitura e tecnologias na rede municipal.	Iniciado	2023	2027	Municipal Estadual Federal	SME CT CMDCA	SME CT CMDCA
Acompanhamento com a Equipe Multiprofissional aos alunos.	Participação da Equipe Multiproficional para a conscientizando os pais sobre a importância de se manter um acompanhamento profissional, para melhor desenvolver a aprendizagem dos mesmos.	Relatótio da Equipe Multiprofissional sobre o acompanhamento dos alunos.	Ampliar investimentos dos programas gratuitos de incentivo a leitura, coordenação motora, às crianças e adolescentes.	Iniciado	2023	2027	Municipal	SME	SME

Órgão implementador: **Secretaria de Educação**

Área temática: Educação de Qualidade

Subtema: **Ensino Fundamental (anos finais)**

Problema central: Déficit de aprendizagem recorrentes aos efeitos pandêmicos.

Objetivo de impacto: Preparar avaliação diagnóstica para reconhecer e caracterizar as etapas de aprendizagem em que os alunos estão posicionados.

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
100% das crianças e adolescentes em situação de déficit de aprendizagem, com o suporte necessário evoluindo significativamente.	Aconteça significativamente o processo de ensino/aprendizagem. Ambientes adequados que forneçam suporte para a aprendizagem.	Vagas disponíveis para crianças e adolescentes. Frequência assídua nos programas ofertados pelo municipio.	Investir na produção de campanha que incentivem a frequencia e participação escolar das crianças e adolescentes.	Iniciado	2023	2028	Municipal	SME	SME CT
Manter níveis de suportes adequados para os alunos com necessidades especiais educacionais.	Prover meios para que as crianças e adolecentes atípicos acompanhe a aprendizagem regular. Nímeros de capacitações para os profissionais da educação.	Número de escolas capacitadas para o ensinode crianças e adolescentes atípicas no município.	Implantação de programas Municipais, contemplando ações de Capoeira, flautas, banda marcial.	Iniciado	2023	2028	Municipal Estadual Federal	SME	SME
			Ampliar o número de	Iniciado	2023	2025	Municipal Estadual	SME	SME CMDCA

			escolas acessíveis para o ensino educacional de crianças e adolescentes com deficiências do município.						
			Incorporar as ações do Jepp permitindo uma aprendizagem ativa e trnasformadora para os alunos.	Iniciado	2023	2028	Municipal Estadual Federal	SME	SME
			Participação das crianças e adolecentes no projeto da robótica.	Iniciado	2023	2028	Municipal Estadual	SME	SME
			Participação das crianças e adolecentes no Projeto Tempo de Aprender para melhorar a aprendizagem nos níveis educacionais.	Iniciado	2023	2028	Municipal Estadual	SME	SME

Órgão implementador: **Secretaria de Educação**

Área temática: Educação de Qualidade

Subtema: **Ensino Médio**

Problema central: Desinteresse dos adolescentes pelos conteúdos ensinados comprometendo a qualidade do ensino.

Objetivo de impacto: Tornar a aprendizagem prazerosa, fazendo com que os alunos sejam participantes de seu próprio aprendizado.

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Garantir que todos os adolecentes completem o ensino fundamental I e II gratutito, com inclusão, equidade, e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem eficazes.	Um plano de ação que oferte um ensino de qualidade, aos adolecentes com estímulos que contribuam para aumento do interesse nas aulas; Ações desenvolvidas pelos adolecentes; Projetos (JEPP) que transformem vidas e gerações.	Registro de crescimento da participação dos alunos nas aulas. Relatórios, registros fotograficos.	Formar parcerias com o IFPB para garantir os estágios curriculares aos adolescentes.	Iniciado	2023	2023	Municipal Federal	SME	SME CMDCA
Ofertar conteúdos de qualidade que gerem impactos na motivação e consequentemente na aprendizagem dos alunos.	A partir das ações desenvolvidas os adolecentes aprendem a conviver com as diferenças tornando a sociedade	Implementação de Políticas de Educação Permanente nas escolas em todas as unidades de	Implantação das ações do JEPP para construção empreendedora dos adolecentes.	Iniciado	2023	2023	Municipal Estadual Federal	SME	SME

	menos violenta e conrtubuindo com a superação da intolerância.	educacionais do município. Número de equipe multeprofissional formada e atuando nos serviços deatenção integral a educação	Elaborar um plano de formação continuada dos profissionais da Rede Educacional voltada para os adolescentes.	Iniciado	2023	2024	Municipal Estadual	SME	SME
			Dispor de projetos dinâmicos voltados ao Jovem Aprendiz	Iniciado	2023	2024	Municipal Estadual	SME	SME

Órgão implementador: **Secretaria de Educação**

Área temática: Educação de Qualidade

Subtema: **Iniciação profissional**

Problema central: Pouco acesso aos programas de aprendizagem e integração ao mercado de trabalho para adolescentes.

Objetivo de impacto: Expandir o acesso de adolescentes a partir de 14 anos a programas de aprendizagem profissional de acordo com a Lei nº 10.097/00

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Garantir a participação dos adolecentes nos programas de aprendizagem profissional. Encaminhar a grande	Número de adolescentes adentrando ao mercado de trabalho; Buscar	Registro da folha de ponto dos adolecentes; Contrato dos adolescentes.	Vincular junto as empresas locais e Sindicato dos comerciários o recrutamento de adolescentes para	Em andamento	2023	2023	Municipal Estadual Federal	SME SMDHS	SME SEBRAE

maioria dos adolentes que particapam dos programas municipais ao mecardo de trabalho.	empresas que ofertem o Programa Jovem Aprendiz;		que possam estarem desenvolvendo o programa Jovem Aprendiz.						
			Intercalar, por meio do Programa Jovem Aprendiz, os Estágios e novos Programa municipal de aprendizagem, que contemplem o primeiro emprego para os adolescentes na modalidadede aprendizagem, estando assim, alinhando os jovens com idade dos 14 a 24 anos para estarem ingressando no mercado de trabalho, conteplados por uma formação técnico-profissional. Buscar parcerias para o direcionamento desses adolescentesao Mercado de Trabalho.	Em adamento Em adamento	2023 2023	2027 2027	Municipal Estadual Federal Municipal	SME SMDHS SME SMDHS	SME SEBRAE SME SEBRAE

Órgão implementador: **Secretaria de Educação**									
Área temática: Educação de Qualidade									
Subtema: **Cultura**									
Problema central: Pouco investimento na cultura local									
Objetivo de impacto: Ampliar a cultura Local fortalecendo-a e incluindo no orçamento do município.									
ODS associado:									
Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Propiciar a formação artística e cultural para as crianças e adolescentes com engajemento em 100% das escolas públicas municipais.	Aumentar o número de crianças e adolecentes das escolas e creches que possuem formação artística e cultural; Dispor do número de Projetos Políticos pedagógicos com a inclusão da formação artística e cultural; Número de crianças e adolescentes participando dos eventos artísticas e culturais nas escolas e creches.	Relatórios; registros fotográficos; Projetos Políticos Pedagógicos; listas de presença; planejamentos das formações artísticas e culturais.	Aplicação de recursos em projetos escolares que valorizem e apoiem a cultura local e que garantam a participação das crianças e adolescentes.	Iniciado	2023	2027	Municipal	SME	SME
Ofertar visistas ao parque dos dinossauros na cidade de Souza-PB, para as crianças e adolecentes.	Número de crianças e adolecentes visitando o parque dos dinossauros em	Registros fotograficos; Lista de presença.	Destinação de recursos para visitas e exploração	Iniciado	2023	2030	Municipal	SME	SME

	Souza-PB.		acervos pre-históricos.						
Proporcionar visitas ao Acervo Cultural Zé Ramalho as crianças e adolecentes do município.	Número de crianças e adolecentes visitando o Acervo Zé Ramalho.	Registros fotograficos; Lista de presença.	Prover transportes para visitas ao Acervo Zé Ramalho e espaços culturais.	Iniciado	2023	2029	Municipal	SME	SME
Planejar atividades culturais ao cinema.	Número de visitas ao cinema pelas crianças e adolecentes do município.	Frequência escolar; relatório de acordo com filme assistido; registro fotográfico.	Disponibilizar transportes para a locomoção das crianças e adolecentes.	Iniciado	2023	2030	Municipal	SME	SME
100% das crianças e adolescentes tendo acesso à Cultura local do município.	Número de programas culturais gratuitos para crianças e adolescentes; Número de crianças e adolescentes participando de ações e eventos culturais; Número de visitas guiadas pelos espaços históricos e culturais do município; número de festivais e feiras culturais realizadas no município; Número de campanhas apoiadas e desenvolvidaspelo município.	Registros fotograficos; Lista de presença.	Organizarações educativas de: visitas guiadas, oficinas de criação, interação e oficinas de arte-educação,nos espaços históricos e culturais do município.	Iniciado	2023	2029	Municipal	SME	SME

Órgão implementador: **Secretaria de Educação**

Área temática: Educação de Qualidade

Subtema: **Esporte e lazer**

Problema central: Pouco investimento orçamentário no esporte e lazer da cidade

Objetivo de impacto: Criar projetos que ampliem e fortaleçam as ações esportivas e de lazer do município.

ODS associado:

Resultados esperados	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Ações ou projetos		Datas previstas		Fontes de recursos	Responsável	Envolvidos
			Descrição	Status	Inicio	Término			
Enaltacer a importância do esporte, do lazer e das atividades físicas para as crianças e adolescente, garantindo melhor qualidade de vida.	Número de escolas e creches com espaços de lazer e esporte para crianças e adolescentes; Número de programas gratuitos de esporte para crianças e adolescentes; Número de parques municipais implantados; Números de práticas esportivas	Relatórios; relatórios, listas e presença; inscrições nas oficinas esportivas; matrículas das crianças e adolescentesnas oficinas.	estimular e apoiar as oficinas esportivas do município.	Iniciado	2023	2028	Municipal	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.

	voltadas para o público atípico do município.								
Promover o esporte comoferramenta educacional, através de competições esportivas, queenvolvam várias modalidades, dando oportunidade de participação a um maior número de crianças e adolescentes do município.	Número de gincanas e campeonatos esportivos para criançase adolecentes na semana dos jogos escolares do município; número de profissionais e monitores capacitados para atuar em programas e projetos sobre esporte; número de estagiários de Educação física; número de instituições de ensino superior com estágio em esporte e lazer no Município.	Listas de frequência; Relatórios; Planejamentos;Registros fotográficos.	Articular com as Instituições de Ensino Superior para o Desenvolvimentode estágios dos cursos das Educação Física nas escolas.	Iniciado	2023	2025	Municipal	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.
			Amplificar a disponibilizaçãode materiais e suprimentos para os programas e projetos do esporte.	Iniciado	2023	2027	Municipal	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.
			Construção de quadra poliesportiva para promover ações ao esporte, cultura e Lazer.	Iniciado	2023	2026	Municipal	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.
			Inclusão no calendário oficial de atividades culturais e esportivas do Município gincanas intermunicipais e Interestaduais e campeonatos escolares.	Iniciado	2023	2026	Municipal	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.	SME Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Brejo do Cruz.SecretariaMunicipaldeSaúde. Plano MunicipaldeSaúde 2022- 2025.

BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991.

DAINEZ, D.; SMOLKA, A. L. B. A função social da escola em discussão, sob a perspectiva da educação inclusiva. Educ. Pesqui. São Paulo, v. 45, e187853, 2019.

FERNANDES, R. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília, 26 p. 2007.

GARCIA, M. A. de A. G. Multiprofissionalismo e intervenção educativa: as escolas, os projectos e as equipas. Lisboa: Asa, 1994.

IGM - Indice de Governança Municipal – Indicadores Desempenho Educação – Perfil do Município de Brejo do Cruz-PB. Disponível em: https://igm.cfa.org.br/bi/. Acesso em: 24 jul. 2023.

INEP - CENSO ESCOLAR. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Disponível em: www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-eindicadores/censo-escolar/censo-escolar. Acesso em: 21 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Municípios brasileiros aderem à Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil. Aps. saúde.gov.br, 29 de set de 2021. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/noticia/14037. Acesso em: 20 de julho de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Parâmetros para avaliação nutricional. Gov.br. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/vigilancia-alimentar-e-nutricional/parametros-para-avaliacao-nutricional. Acesso em: 20 de julho de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância Alimentar e Nutricional. Gov.br. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/vigilancia-alimentar-e-nutricional/vigilancia-alimentar-e-nutricional. Acesso em: 20 de julho de 2023.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTENCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE A FOME. Disponível em https://www.gov.br/mds/pt-br. Acesso em 18 de julho de 2023.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTENCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE A FOME. CECAD 2.0. Disponível em: https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php. Acesso em julho de 2023.

MORELIM, R. M. O CONCEITO DE INFÂNCIA AO LONGO DA HISTÓRIA OCIDENTAL. Brasil escola. Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/o-conceito-de-infancia-ao-longo-da-historia-ocidental.htm. Acesso em 09/05/2023.

Portal Educação. HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA DESDE A IDADE MÉDIA ATÉ OS DIAS DE HOJE. Disponível em:

https://blog.portaleducacao.com.br/historico-do-desenvolvimento-da-infancia-desde-a-idade-media-ate-os-dias-de-hoje/. Acesso em 20/06/2023.

Resolução 113/CONANDA/2006. Disponível em: http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/diversos/mini_cd/pdfs/Res113_CONANDA.pdf. Acesso em 08/05/2023.

Secretaria de Educação – Município de Brejo do Cruz-PB. Portal da Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz-PB. Atribuições da secretaria de educação. Disponível em: https://brejodocruz.pb.gov.br/secretarias/secretaria-de-educacao/. Acesso em: 21 jul. 2023.

SILVA, M. A. da. MOBILIZAÇÃO POLÍTICA E POPULAR NA CONSTRUÇÃO DO ECA: UMA TRAJETÓRIA HISTÓRICA. Criança Livre de Trabalho Infantil, 23/03/2018. Disponível em: https://livredetrabalhoinfantil.org.br/noticias/colunas/mobilizacao-politica-e-popular-na-construcao-do-eca-uma-trajetoria-historica/. Acesso em 08/05/2023

Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. SISTEMAS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: https://midia.mpf.mp.br/pfdc/hotsites/sistema_protecao_direitos_humanos/interamericano.htm Acesso em 09/05/2023.